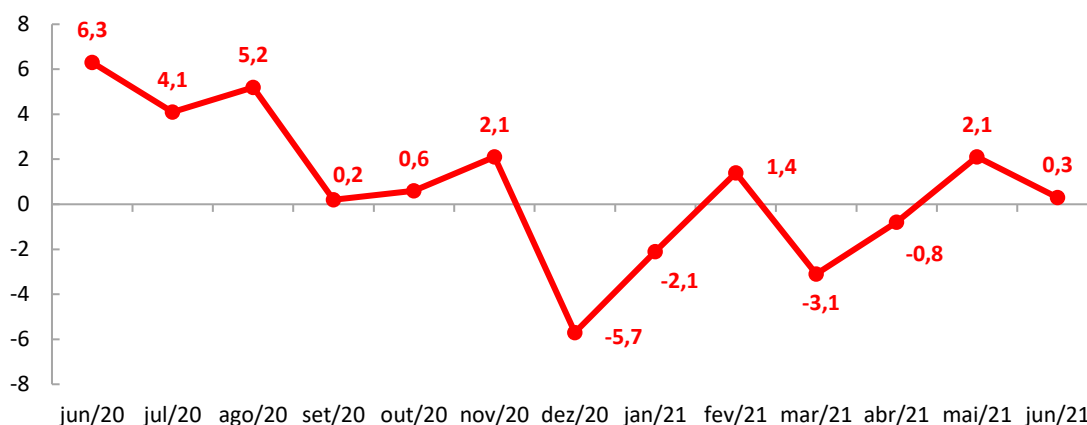


Vendas no varejo em Sergipe crescem 0,3% em junho

Fonte: Observatório de Sergipe | Superplan | Secretaria Geral de Governo | Governo de Sergipe.

O volume de vendas do comércio varejista em Sergipe cresceu 0,3% em junho, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período de 2020, houve aumento de 4,1%. Na variação acumulada no ano, com base igual período do ano anterior, houve acréscimo de 3,9%. Já o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de 3,1%. Os dados, com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), foram divulgados hoje (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista (%) – (Com ajuste sazonal) Junho/2020 - Junho/2021



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em junho, a receita nominal do varejo em Sergipe também cresceu em relação a maio, 0,9%. Na comparação anual, houve alta de 17,9%. A variação acumulada no ano, base igual período do ano anterior, foi de 15,9%; e dos últimos 12 meses, de 11,7%.

Varejo Ampliado

No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, o volume de vendas no estado cresceu 2,5% em relação ao mês anterior. Frente a junho de 2020, o comércio varejista ampliado cresceu 15,8%. O acumulado do ano, base igual período do ano anterior, ficou em 17,4%; e dos últimos 12 meses, em 10,9%.

A receita do varejo ampliado fechou o mês com aumento de 3,1%, em comparação com maio. Já em relação a junho de 2020, o aumento foi de 28,2%. A variação acumulada no ano, base igual período do ano anterior, foi de 27,4%; e dos 12 meses, de 18,5%.

Cenário Nacional

Em junho, o volume de vendas do comércio varejista retraiu em 18 das 27 unidades da federação frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O estado que registrou a maior queda foi o Amapá (-16,7%), seguido por Rio Grande do Sul (-5,1%) e Mato Grosso do Sul (-4,0%). Já entre os estados que tiveram crescimento destacam-se Ceará (2,5%), Espírito Santo (2,2%) e Pará (1,9%).

Para a mesma comparação, no comércio varejista ampliado, também houve predomínio de resultados negativos. Entre as 15 unidades da federação que tiveram queda no volume de vendas, destacaram-se Amapá (-9,0%), Rio Grande do Sul (-4,8%) e Paraná (-3,3%). Os entre os estados que tiveram variação positiva se destacam Piauí (3,2%), Sergipe (2,5%) e Rio Grande do Norte (1,8%).